



2025

plano de
atividades

FICHA TÉCNICA

Título: Plano de Atividades de 2025

Autoria:

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

Instituto para a Qualificação, IP-RAM

Sede:

Estrada Comandante Camacho de Freitas

9020-148 Funchal

Telefone: + 351 291 701090

Telemóvel: + 351 96 8344753

Correio eletrónico: geral.iq@edu.madeira.gov.pt

Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes

Rua de São Martinho

9000-273 Funchal

Telefone: + 351 291 721360

Correio eletrónico: epff.iq@edu.madeira.gov.pt

Sítio: www.madeira.gov.pt/iq

Facebook e Instagram: InstitutoparaaQualificação

LinkedIn e Youtube: Instituto para a Qualificação, IP-RAM

Coordenação, design gráfico e divulgação:

Divisão de Apoio à Gestão

Edição:

Funchal, 18 de julho de 2025

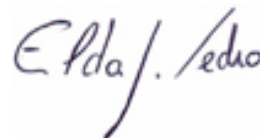
Aprovação:

A Presidente do Conselho Diretivo



Sara Estudante Relvas

A Vogal do Conselho Diretivo



Elda Pedro

Índice

1-Introdução	4
1.1 – Nota Introdutória	4
2 – Caracterização do IQ, IP-RAM	8
2.1 – Quem somos e o que fazemos	8
2.2 – Recursos Existentes	25
3– Atividades a Desenvolver	29
4 – Atividades Estratégicas de Política Pública.....	30
4.1. Ações de Formação Profissional – Centro de Formação Profissional da Madeira	31
4.2. Ações de Formação Profissional – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes	32
4.3. Autorização de Funcionamento e Acompanhamento de Cursos Qualificação Inicial e Formação Pedagógica e Certificação de Competências Pedagógicas	33
4.4. Centro Qualifica.....	34
4.5. Coordenação da Rede Regional de Centros Qualifica	35
4.6. Sistema de Certificação de Entidades Formadoras	36
5 – Atividades Estratégicas do Serviço.....	37
5.1. Procedimentos de Aquisição de Bens, Serviços e Empreitadas	38
5.2. Sistema de Gestão da Qualidade	39
6 – Atividades Correntes e de Suporte	40
6.1. Ações de Comunicação Interna e Externa.....	41
6.2. Gestão de Recursos Humanos	42
6.3. Gestão Orçamental	43
6.4. Manutenção das Infraestruturas da sede do IQ,IP-RAM	44
7 – Outras Atividades	45
7.1 Cobertura e Colocação de um Novo Piso no Polidesportivo da EPFF	46
7.2 Implementação da rede Estruturada das Escolas da RAM	47
7.3 Mac-Skilling	48
7.4 Outros Programas Comunitários – Mobilidade Europeia – Erasmus +	49
7.5 Programa Madeira 2030	50
8 – Metodologia de Elaboração do Plano de Atividades	52
9 – Siglas e Acrónimos	54
6 Anexos– SIADAP RAM 1 – Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2024	57



1-Introdução

1.1 - Nota Introdutória

Para 2025, a Comissão Europeia está focada em várias políticas-chave de formação profissional, destacando-se:

- União das Competências: Este plano visa melhorar a qualidade da educação, formação e aprendizagem ao longo da vida. Os objetivos incluem proporcionar níveis mais elevados de competências básicas e avançadas, facilitar o recrutamento pelas empresas em toda a União Europeia (UE) e atrair, desenvolver e reter os melhores talentos na Europa.
- Espaço Europeu da Educação: A Comissão está a trabalhar para criar um espaço educativo europeu que abranja seis dimensões principais: qualidade da educação e formação, inclusão, transições ecológica e digital, professores e formadores, ensino superior e dimensão geopolítica.
- Microcredenciais e Contas Individuais de Formação: Estas iniciativas visam oferecer soluções de aprendizagem flexíveis e personalizadas, permitindo que os indivíduos adquiram novas competências de forma contínua e adaptável.
- Estratégia de Ensino e Formação Profissional: A nova estratégia da UE para o Ensino e Formação Profissional (EFP) pretende tornar o ensino e a formação profissional mais atrativos, inovadores e inclusivos, promovendo carreiras nas áreas de ciências, tecnologias, engenharia e matemática.

Estas políticas são projetadas para enfrentar desafios comuns, como lacunas na qualificação da mão de obra e a necessidade de adaptação às transições digital e ecológica.

No caso de Portugal Continental são vários desafios importantes na área da formação profissional, designadamente:

- Transformação Digital: A integração de tecnologias digitais na formação profissional é um desafio contínuo. É necessário modernizar as infraestruturas e formar tanto os formadores quanto os formandos no uso eficaz dessas tecnologias.
- Retenção de Pessoal: A retenção de profissionais qualificados no setor da formação é um desafio, especialmente devido à concorrência com outros setores que podem oferecer melhores condições de trabalho.
- Participação na Aprendizagem ao Longo da Vida: A taxa de participação em programas de aprendizagem ao longo da vida ainda é baixa em comparação com a média europeia, com disparidades significativas entre diferentes grupos de qualificação.
- Desigualdades Regionais: Existem disparidades na qualidade e no acesso à formação profissional entre as regiões urbanas e rurais, o que pode limitar as oportunidades de desenvolvimento profissional em áreas menos favorecidas.
- Soft Skills: Além das competências técnicas, há uma crescente necessidade de desenvolver competências interpessoais e de gestão, que são essenciais para a adaptabilidade e o sucesso no mercado de trabalho moderno.

Todos estes desafios exigem uma abordagem coordenada e contínua, para garantir que a formação profissional em Portugal possa atender às necessidades do mercado de trabalho e promover o desenvolvimento sustentável do país.

Na Região Autónoma da Madeira (RAM) são igualmente vários os desafios na área da formação profissional, começando desde logo pela quebra demográfica, que faz com que o número de jovens disponível não seja suficiente para colmatar as necessidades do mercado de trabalho, facto agravado pela baixa percentagem de jovens que opta pelo ensino profissional, em detrimento das vias regulares.

Ainda sobre esta questão, é importante referir que alguns dos cursos que estão mais alinhados com as necessidades estratégicas do mercado de trabalho regional são os que menos atratividade têm para os jovens, ficando muitas vezes desertos.

A oferta de cursos de formação profissional na Região é limitada, restringindo-se muitas vezes a áreas de baixo investimento tecnológico, o que torna as opções disponíveis para os residentes mais limitadas.

Outro problema reside na falta de profissionais qualificados na área da formação, em algumas áreas são inexistentes, e, noutras, a atividade profissional intensa não lhes permite qualquer disponibilidade para dar formação.

Todos estes desafios europeus, nacionais e regionais impactam a atividade do Instituto para a Qualificação, IP-RAM (IQ), no seu triplo papel de entidade reguladora do sector, financiadora, através do Fundo Social Europeu (FSE) e, igualmente, promotora de formação profissional.

A definição dos objetivos estratégicos e operacionais do IQ para o ano 2025, já plasmados no QUAR 2025, obedece assim a todas estas orientações, além das linhas orientadoras do Programa de Governo em vigor, tendo sido definidos 2 grandes objetivos estratégicos:

- 1- Promover o aumento dos níveis de qualificação e de competências da população da RAM.
- 2 - Assegurar a operacionalização plena e promover a dinamização dos Programas integrados no ciclo de programação 21-27, no âmbito das competências delegadas no IQ pela Autoridade de Gestão.



2 – Caracterização do IQ, IP-RAM

2.1 – Quem somos e o que fazemos

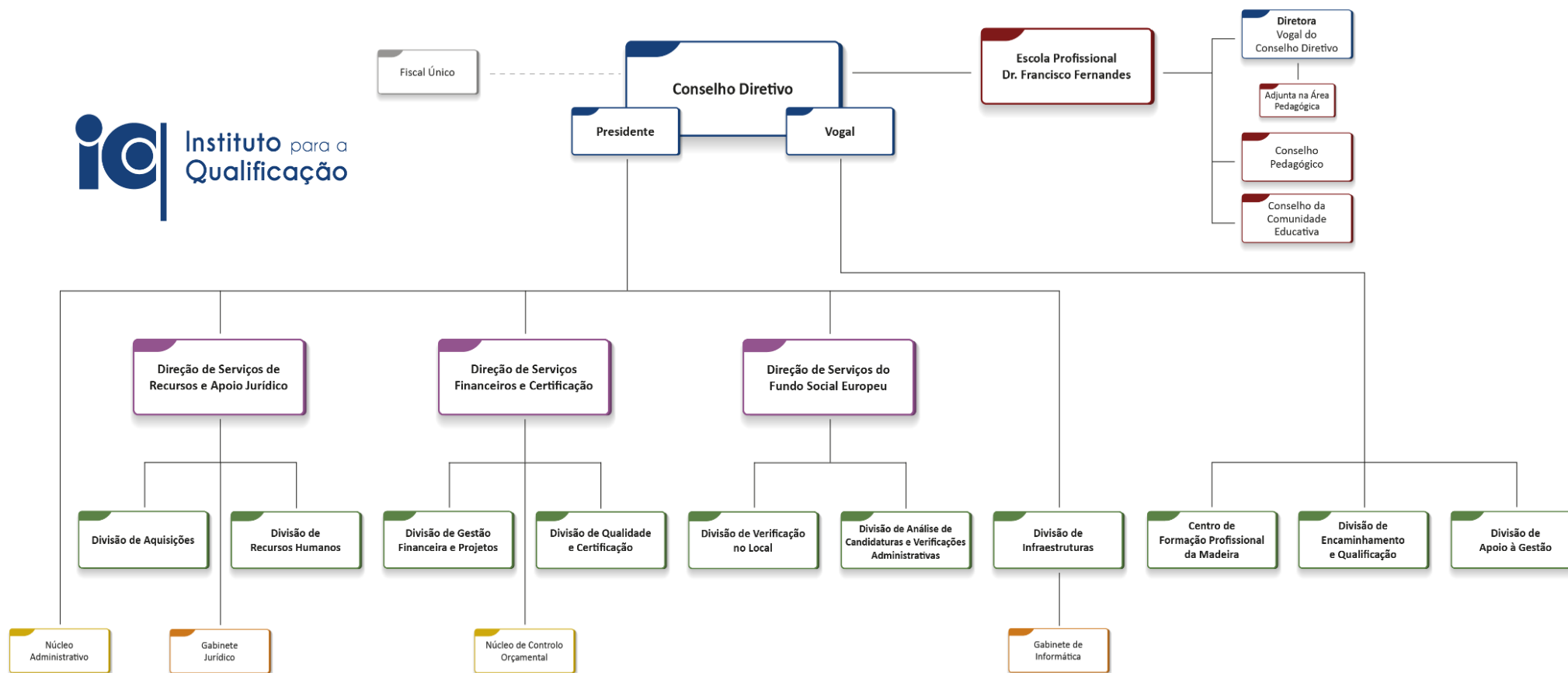
O IQ, IP-RAM é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e património próprio, integrada na administração indireta da Região Autónoma da Madeira (RAM), de acordo com o Decreto Legislativo nº 6/2016/M, de 08 de fevereiro.

O IQ, IP-RAM é dirigido por um Conselho Diretivo, composto por uma Presidente e por uma Vogal. A organização interna dos serviços é composta segundo o modelo de estrutura hierarquizada, conforme previsto na Portaria 555/2024 de 21 de outubro de 2024, que aprovou os estatutos deste Instituto e regula a organização e a estrutura interna dos serviços do IQ, IP-RAM.

A Portaria 552/2024 de 18 de outubro, regulamentou a Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, nos termos do regime jurídico aplicável às escolas profissionais.

O IQ, IP-RAM cumpre atribuições da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE), sob a tutela do Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, visando uma maior eficiência, eficácia e qualidade na prossecução dos objetivos comuns no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, com o objetivo de valorar o ensino e a formação profissional.

Para completar a caracterização desta instituição são apresentados de seguida o organograma, as atribuições, a missão, a visão, os valores, a política de qualidade, as partes interessadas e um pequeno esquema ilustrativo do modelo de gestão.



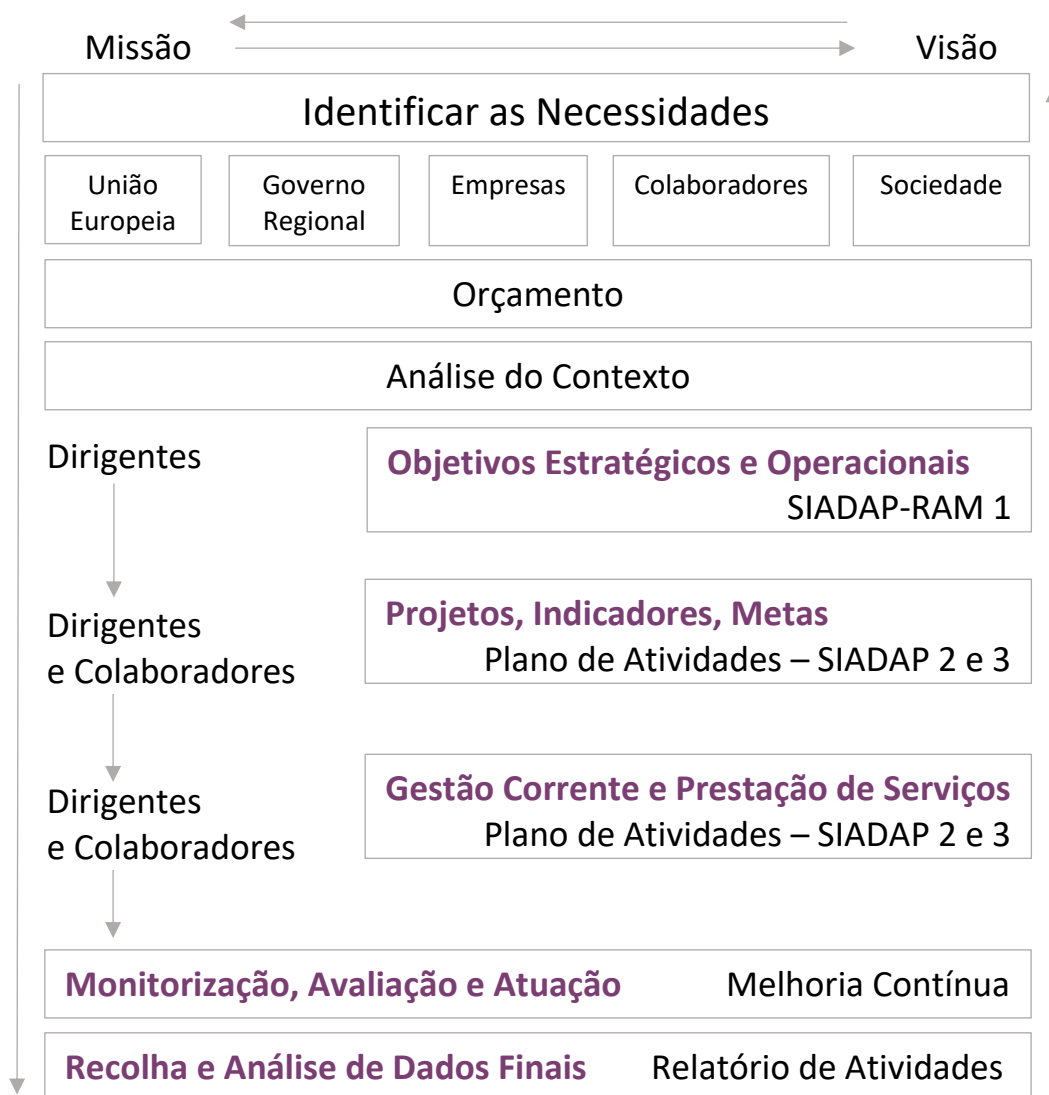
Decreto Legislativo Regional n.º 6/2016/M, de 8 de fevereiro - Cria o IQ, IP RAM | Portaria n.º 555/2024, de 21 de outubro - Estatutos do IQ, IP RAM | Portaria n.º 552/2024, de 18 de outubro - Regulamenta a EPFF

Atribuições

- a) Planear, promover e desenvolver ações de formação no âmbito das diversas modalidades de formação profissional;
- b) Coordenar e executar a política de qualificação, formação e certificação profissional e elaborar a respetiva legislação;
- c) Recolher, analisar e facultar informação sobre as necessidades de qualificação e promover a sua discussão com vista à definição das prioridades de intervenção neste setor;
- d) Propor programas integrados de formação profissional, tendo em conta a situação e perspetivas do mercado de emprego e as características dos grupos socioprofissionais prioritários;
- e) Promover e desenvolver a certificação de entidades formadoras sediadas na Região, nos termos das normas e regulamentação aplicáveis;
- f) Autorizar o funcionamento e acompanhar os cursos de formação inicial pedagógica e o acesso à certificação profissional na área da educação e formação;
- g) Definir e orientar políticas relativas ao sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências na RAM;
- h) Promover e desenvolver processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, a nível escolar e/ou profissional, na sua área de atuação;
- i) Assegurar a implementação e o desenvolvimento do Sistema Nacional de Qualificação na RAM, no âmbito das suas competências;
- j) Promover e desenvolver o acesso e exercício de profissões ou atividades profissionais na RAM garantindo, designadamente, a articulação com o Sistema Nacional de Qualificações;
- k) Promover e implementar sistemas de auditoria e validação da qualidade da formação profissional e assegurar a sua representação em equipas de acompanhamento e avaliação técnico-pedagógica das ações de formação profissional;
- l) Proceder à divulgação das possibilidades de financiamento do Fundo Social Europeu (FSE);
- m) Assegurar a gestão dos assuntos do FSE, no âmbito das competências atribuídas nesta matéria;

- n) Definir metodologias e padrões de certificação, avaliação e validação técnico-pedagógica dos sistemas de formação, de forma contínua, sistemática e global;
- o) Participar e promover o intercâmbio de formas de cooperação e colaboração, bem como outro tipo de relações com outras entidades regionais, nacionais e internacionais em matérias da sua competência;
- p) Colaborar com a Direção Regional de Educação (DRE) nas ações profissionalizantes e de informação e orientação escolar;
- q) Gerir e autorizar em articulação com a DRE a oferta formativa de educação e formação inicial na RAM;
- r) Gerir e autorizar o funcionamento dos cursos de aprendizagem na RAM;
- s) Representar os interesses regionais de acordo com as competências inerentes ao IQ, IP-RAM, designadamente em matérias de qualificação, formação e certificação profissional e FSE;
- t) Colaborar com as entidades competentes, no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI);
- u) Organizar e promover a participação da Região nos campeonatos nacionais, europeus e mundiais das profissões;
- v) Contribuir para o desenvolvimento, a nível nacional e europeu, de mecanismos de cooperação, assim como de mobilidade (intercâmbios, estágios e missões, de formandos e formadores entre sistemas de ensino e formação profissional de jovens e adultos;
- w) Elaborar estudos e prestar apoio técnico sobre assuntos da sua área de intervenção;
- x) Dirigir e superintender todas as atividades desenvolvidas pela Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes;
- y) Exercer as demais atribuições que lhe forem legalmente cometidas.

Modelo de Gestão





Missão

É missão do IQ, IP-RAM “coordenar e executar a política regional nos domínios da qualificação, formação e certificação profissional e a gestão do Fundo Social Europeu (FSE) na RAM, no âmbito das competências atribuídas nesta matéria.”



Visão

Ser uma referência estratégica para o desenvolvimento da RAM nos vários domínios de intervenção.



Valores

Competência, Imparcialidade, Rigor e Transparência



Política da Qualidade

Superar as expetativas de todos os interessados, no âmbito das atribuições definidas na orgânica.



Partes Interessadas

Para assegurar a satisfação das necessidades e expetativas de cada uma das partes interessadas nos serviços deste Instituto, foram identificadas as mais relevantes, bem como definidas as seguintes ações a implementar no decorrer do ano em apreço:

Governo Regional da Madeira**Expetativas**

Garantir o cumprimento da orientação política emanada para o nosso âmbito de atuação.

Garantir o cumprimento dos padrões e regulamentos emanados no âmbito do RGPD e da Cibersegurança que a organização deve executar.

Ações a Empreender

Elaborar do “Plano de Atividades”;

Monitorizar as atividades realizadas no “Relatório de Atividades”.

Definir as políticas e procedimentos que permitam cumprir com as tramitações legais no âmbito do RGPD e da Cibersegurança.

Secretaria Regional de Educação, Ciências e Tecnologia**Expetativas**

Garantir o cumprimento da orientação política emanada para o nosso âmbito de atuação.

Garantir o cumprimento dos padrões e regulamentos emanados no âmbito do RGPD e da Cibersegurança que a organização deve executar.

Ações a Empreender

Elaborar o “Plano de Atividades”;

Monitorizar as atividades realizadas no “Relatório de Atividades”;

Informar, monitorizar, acompanhar internamente as situações e “reportar” sempre que necessário, tendo em conta as orientações da tutela.

Definir as políticas e procedimentos que permitam cumprir com as tramitações legais no âmbito do RGPD e da Cibersegurança.

Colaboradores
Expetativas Integrar uma equipa dinâmica, competente e profissional, geradora de sinergias na conquista dos resultados comuns; Criação de um bom ambiente de trabalho para aumentar os níveis de produtividade e motivação; Informação sobre as oportunidades de carreira; Gestão e valorização dos Recursos Humanos. Aceder ao domínio informático organizacional seguro.
Ações a Empreender Definir o Plano de Formação dos Colaboradores (sessões de informação/ formação); Avaliar a satisfação dos colaboradores; Informar sobre oportunidades de carreira; Executar o Sistema de Avaliação – Reconhecimento do desempenho; Rever o “Manual de Gestão da Segurança da Informação”; Sensibilizar / Disponibilizar sobre a temática da cibersegurança nos canais internos; Monitorizar e rever o mapeamento da “caraterização de sistemas de segurança de informação e infraestrutura tecnológica”.
Clientes – CFPM e EPFF
Expetativas Utentes – Obter informações acerca da oferta formativa e possibilitar as inscrições on-line nos cursos disponíveis; Formandos – Frequentar as ações de formação de acordo com o planeado, frequentar a FPCT e obter certificado de qualificações.
Ações a Empreender Divulgar e promover a oferta formativa; Avaliar a satisfação dos formandos (teórica e FPCT); Disponibilizar serviços on-line de interesse relevante; Definir políticas e procedimentos internos no âmbito da temática da cibersegurança.

Cientes – Centro Qualifica**Expetativas****Adultos:**

Obter orientação sobre processos de qualificação;

Aumentar as qualificações, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida.

Ações a Empreender

Divulgar a informação acerca do funcionamento do Centro Qualifica;

Avaliar a satisfação dos adultos (etapa de encaminhamento e processo de RVCC).

Cientes – Fundo Social Europeu**Expetativas**

Obter informações acerca do processo de financiamento;

Obter financiamento em tempo útil;

Receber os devidos esclarecimentos, no decorrer do processo de financiamento;

Procedimentos a efetuar no ciclo de financiamento desmaterializado.

Ações a Empreender

Divulgar a informação acerca do financiamento no site do Madeira 2030, do Instituto do Desenvolvimento Regional (IDR);

Avaliar a satisfação de clientes.

Disponibilizar serviços on-line de interesse relevante.

Cientes – Autorização de Funcionamento de Cursos**Expetativas**

Obter informações acerca de autorização de funcionamento de cursos;

Obter autorização de funcionamento, em tempo útil com recurso a ferramentas digitais;

Receber os devidos esclarecimentos, no decorrer do processo;

Ações a Empreender

Divulgar a informação acerca de autorização de funcionamento de cursos no nosso site;

Avaliar a satisfação de clientes.

Disponibilizar serviços digitais de interesse relevante;

Definir políticas e procedimentos internos no âmbito da temática da cibersegurança.

Clientes – Certificação de Entidades Formadoras**Expetativas**

Obter informações acerca do processo de certificação de entidades formadoras;

Obter a certificação da entidade formadora, em tempo útil com recurso a ferramentas digitais;

Receber os devidos esclarecimentos, no decorrer do processo;

Ações a Empreender

Divulgar a informação acerca de autorização de entidades formadoras no nosso site;

Avaliar a satisfação de clientes;

Disponibilizar serviços digitais de interesse relevante;

Definir políticas e procedimentos internos no âmbito da temática da cibersegurança.

Fornecedores (diversos tipos de fornecimento)**Expetativas**

Manter-se como fornecedores qualificados no âmbito das prestações de serviços afetas à organização e no âmbito da cibersegurança;

Efetuar os pagamentos dentro dos prazos legais.

Ações a Empreender

Avaliar, periodicamente, o desempenho dos fornecedores.

Rever os fornecedores críticos anualmente;

Contratualizar as prestações de serviços (sempre que aplicável).

Parceiros (vários âmbitos de atuação)**Expetativas**

Disponibilidade para cooperar;

Comunicação de forma célere e segura recorrendo aos canais digitais.

Ações a Empreender

Avaliar a satisfação – parceiros.

Disponibilizar canais digitais de interesse relevante.

Tribunal de Contas	
Expetativas	
Ver cumpridos os requisitos inerentes à prestação anual de contas.	
Ações a Empreender	
Submeter no prazo estabelecido, a Conta.	
Revisão Oficial de Contas (ROC)	
Expetativas	
Contas organizadas de forma a proceder à sua validação e certificação.	
Ações a Empreender	
Organizar as contas para que possam ser validadas e certificadas.	
Parceiros – plataf. Informática (ADC, ANQEP, IEF, DRPI, DRRE,DGEEC)	
Expetativas	
Disponibilidade para cooperar;	
Cedência de plataformas informáticas, cruciais e indispensáveis ao desempenho dos processos afetos;	
Cumprimento das responsabilidades da organização na parceria.	
Comunicação de forma célere e segura recorrendo aos canais digitais.	
Ações a Empreender	
Avaliar a satisfação - parceiros;	
Acompanhar o serviço prestado;	
Disponibilizar canais digitais de interesse relevante.	

Sociedade Civil
Expetativas Obter informação acerca dos serviços do Instituto; Obter respostas céleres e assertivas quando nos procuram. Garantir o cumprimento dos padrões e regulamentos emanados no âmbito do RGPD e da Cibersegurança que a organização deve executar.
Ações a Empreender Divulgação dos serviços nas redes socais e site; Acompanhamento da informação disponibilizada no site; Definir as políticas e procedimentos que permitam cumprir com as tramitações legais no âmbito do RGPD e da Cibersegurança.

Comunicação Social
Expetativas Obter informação acerca dos eventos e/ou destaques informativos da nossa organização, para que possam proceder à divulgação nos meios disponíveis para o efeito.
Ações a Empreender Informar a comunicação social dos eventos e/ou destaques informativos da nossa organização.

Foi criado um “plano de ações” para monitorizar a execução das ações a empreender acima apresentadas, o qual está disponível para consulta na pasta interna “Gestão da Qualidade /Registos_do_SGQ/PGQ01.

Principais Clientes

Atendendo à missão deste Instituto atrás apresentada, os principais clientes foram caracterizados da seguinte forma:

Nas áreas da **Formação e do Ensino Profissional**:

- Os jovens a partir dos 15 anos de idade com o 9º ano de escolaridade completo e que pretendam concluir o ensino secundário e/ou obter uma qualificação profissional;
- Os adultos que pretendam concluir o ensino básico ou secundário e obter uma qualificação profissional;
- Os jovens e adultos encaminhados pelos Centros Qualifica;
- Os adultos com percursos formativos de nível secundário incompletos que pretendam ter acesso a modalidades especiais de conclusão do nível secundário de educação e respetiva certificação;
- Os adultos que pretendam melhorar as suas competências profissionais e relacionais, tendo em vista o aperfeiçoamento da sua atividade profissional de uma ou mais atividades profissionais, mas também melhorar a sua adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais e ainda, reforçar a sua empregabilidade.

No âmbito da **Orientação Profissional, do Encaminhamento e da Certificação de Competências**

- Os adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, que pretendam obter uma certificação escolar (4.º, 6.º, 9.º ou 12.º ano de escolaridade) e/ou profissional;
- Jovens que não se encontrem a estudar e que não estejam inseridos no mercado de trabalho.

Para o **Fundo Social Europeu** os principais clientes são as entidades públicas e privadas que pretendam obter financiamento para a promoção de ações de formação profissional.

Na área da **Coordenação da Rede Regional dos Centros Qualifica**, o Instituto possui como clientes os 3 Centros Qualifica existentes na RAM.

No âmbito da **Autorização de Funcionamento de Cursos de Formação** são clientes desta organização as entidades formadoras que pretendam obter autorização de funcionamento de cursos de Aprendizagem, de Educação e Formação de Jovens (CEF), de Educação e Formação de Adultos (EFA), Formação Pedagógica Inicial de Formadores.

Na vertente da **Certificação de Entidades Formadoras** os principais clientes são as entidades que pretendam certificar a sua entidade, alargar e manter o perfil de certificação da sua atividade formativa.

Análise SWOT

Pontos Fortes

A integração de tecnologias digitais na formação profissional tem melhorado a qualidade e a relevância da oferta formativa, adequando-a cada vez mais às necessidades do mercado de trabalho;

O IQ tem disponibilizado um maior número de serviços on-line, aumentando assim o número de clientes que acedem aos seus serviços sem contacto presencial, com benefícios para os mesmos em termos de necessidade de deslocação ao IQ;

O IQ possui competências reguladoras e certificadoras no âmbito da formação profissional contribuindo para a qualidade do sistema de formação na Região;

O IQ possui uma rede estruturada de parcerias estratégicas e cooperação consolidada com o tecido empresarial regional e parceiros institucionais, sendo uma entidade com credibilidade e respeitada na Região;

O IQ possui várias medidas de apoio que asseguram o acesso de públicos mais vulneráveis, nomeadamente, pessoas portadoras de deficiência, migrantes, permitindo o acesso mais inclusivo e igualitário à sua oferta formativa.

Pontos Fracos

Existe uma forte necessidade de modernizar as infraestruturas, especialmente da sede do IQ, não só as oficinas de formação profissional, mas os próprios espaços de trabalho, que mostram sinais de degradação;

O IQ tem assistido de forma sistemática a uma diminuição da sua estrutura de pessoal, não tendo sido possível a sua devida reposição, o que se traduz numa falta de recursos humanos em várias áreas funcionais, com consequências na qualidade dos serviços prestados;

Existe falta de oferta de formação de carácter mais específico e técnico na Região que muitas vezes não pode ser feita em formato on-line;

Dependência de plataformas informáticas cuja responsabilidade de gestão pertence a entidades nacionais, causando constrangimentos e dificuldade na resolução dos problemas técnicos que surgem.

Oportunidades

A Região Autónoma da Madeira encontra-se num período de crescimento económico muito forte e consequentemente numa situação de pleno emprego, o que potencia as necessidades de formação profissional, quer ao nível da qualificação inicial de jovens, quer para requalificação dos adultos;

A Madeira possui um subsistema educativo e formativo regional, o que permite uma certa autonomia na definição de políticas educacionais e de formação. Isso possibilita a adaptação das políticas às necessidades específicas da Região, nomeadamente, na construção de alguns percursos de formação alternativos, como foi o caso das Ações Capacitar;

O Programa Madeira 2030 oferece oportunidades de financiamento para a qualificação e requalificação profissional, para jovens e para adultos empregados e desempregados;

A taxa de jovens que não estudam nem trabalham (geração "nem-nem") é ainda uma preocupação significativa, devendo ser criados mais percursos específicos de inclusão e formação, capazes de atrair estes jovens de volta ao sistema educativo e formativo e capacitá-los para o mercado de trabalho;

O desenvolvimento de aprendizagem à distância (e-learning) tem a potencialidade de desenvolver novos modelos de formação, síncrona e assíncrona, permitindo maior flexibilidade, otimização de recursos e capacidade de alcançar novos públicos, permitindo uma melhor conciliação da vida pessoal e profissional;

Nova versão do Catálogo Nacional das Qualificações que inclui não só a atualização dos percursos existentes, mas também a introdução de novas qualificações, com especial relevo para a priorização de qualificações de nível 5, garantindo assim a cobertura de todos os setores de atividade económica e a criação de condições para que todas as qualificações possam ser mobilizadas em Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

Ameaças

Apesar do grande crescimento económico e necessidades de pessoas qualificadas por parte das empresas, verifica-se um decréscimo do número de jovens disponíveis para frequência do ensino secundário e ainda mais para a vertente profissional, para onde só vão 35% desses jovens, sendo cada vez maior a concorrência por parte das várias escolas profissionais e mesmo escolas secundárias com oferta de cursos profissionais. Acresce a esse facto a constatação de que algumas áreas críticas para as empresas não são atrativas para esses jovens;

A Madeira enfrenta desafios financeiros na implementação de programas de formação profissional, especialmente em áreas tecnológicas e emergentes. As fortes necessidades de financiamento em infraestruturas e equipamentos especializados, condicionam a oferta e a qualidade dos cursos por parte das entidades formadoras;

As mudanças no mercado de trabalho, em consequência do crescimento das tecnologias associadas à inteligência artificial e à robótica, fazem com que rapidamente, alguns cursos e competências se tornem obsoletos, exigindo atualizações constantes que não dependem da Região, uma vez que são centralizadas no Catálogo Nacional das qualificações.

2.2 – Recursos Existentes

Recursos Humanos



Tendo em vista os objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos e as atividades planeadas, o IQ, IP-RAM conta com uma equipa de profissionais, cuja distribuição se apresenta da seguinte forma:

Dirigentes – Direção Superior 1º e 2º grau: 2

Dirigentes – Direção Intermédia de 1º e 2º grau: 14

Técnicos Superiores: 45

Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação: 1

Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação: 2

Docentes: 82

Coordenadores Especialistas e Coordenadores Técnico: 8

Assistentes Técnicos: 21

Monitores de Formação Profissional Especialistas e 1º grau: 4

Encarregados Operacional: 2

Assistentes Operacionais: 29

Total: 210

Importa referir que, para além do seu mapa de pessoal, o IQ, IP-RAM recorre também a Estágios Profissionais na Administração Pública (1) e a Programas Ocupacionais (20), promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, para o desenvolvimento das suas atividades.

Os recursos humanos do IQ, IP-RAM distinguem-se por um perfil qualificado, com formação académica diversificada e experiência profissional relevante nas suas múltiplas áreas de atuação.

Contudo, para 2025, antecipa-se a necessidade de novas contratações para suprir aposentações iminentes. Estas serão realizadas através de procedimentos de mobilidade (BEPRAM – Bolsa de Emprego Público da Região Autónoma da Madeira) e da abertura de procedimentos concursais para as carreiras de técnico superior, assistente técnico e assistente operacional.

A qualificação contínua dos colaboradores permanece um pilar estratégico deste Instituto. O objetivo é responder às necessidades de formação profissional transversal em domínios críticos e, simultaneamente, aprofundar competências específicas para enfrentar os desafios impostos pela evolução tecnológica da Era Digital.

Neste contexto, e visando a evolução organizacional e a otimização do potencial individual e coletivo, o plano de formação para 2025 contempla ações de formação ministradas por entidades externas e por colaboradores do IQ, IP-RAM. Será dada prioridade à formação técnica, com o intuito de capacitar os colaboradores para um desempenho com crescente qualidade e autonomia, agregando valor ao IQ, IP-RAM.

Para 2025, as ações de formação e sensibilização prioritárias abrangerão as seguintes áreas:

- Plataformas de partilha de informação (Teams e OneDrive);
- Ciberhigiene e Cibersegurança;
- Procedimentos de Prevenção da Corrupção implementados no IQ, IP-RAM.

Recursos Financeiros

Para o exercício de 2025, o IQ, IP-RAM conta com um orçamento de **€ 23 562 389,00 (de acordo com o orçamento por projeto 2025)** para constar do PIDДАР, distribuído pelos projetos apresentados no capítulo 3.

No que concerne ao orçamento geral do pessoal, o IQ, IP-RAM conta com **€ 7 832 694,00**.

Edifícios, equipamentos e materiais

As infraestruturas disponíveis para a concretização dos objetivos atrás expostos são, de um modo geral, as salas de formação, as salas tecnológicas, os gabinetes de trabalho, os armazéns, os auditórios, os bares, os refeitórios, os estacionamento e as zonas comuns.

Os equipamentos tais como as máquinas utilizadas nas ações de formação, os computadores, as impressoras, as aplicações informáticas, as UPs, as fotocopiadoras, os servidores, bem como os automóveis, as caixas de ar condicionado e ainda todo o equipamento existente na cantina e os de higiene e segurança, entre outros, são igualmente recursos imprescindíveis ao normal funcionamento dos serviços deste Instituto. Com igual importância, temos todo o material de consumo necessário à execução das atividades previstas.



3– Atividades a Desenvolver

Conforme referido anteriormente, os projetos e as atividades a desenvolver em 2025 estão diretamente relacionados com a missão e com os objetivos estratégicos e operacionais que integram o “Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2025” (QUAR) e que resultam dos pilares estratégicos enunciados anteriormente.

Designação dos Projetos	Dotação para o projeto (€)
50665 – Desenvolvimento do Capital Humano	3 363 886,00
50712 – Outros Programas Comunitários – Erasmus +	27 900,00
50714 – Programas por Iniciativa de Outrem	19 400 000,00
51227 – Assistência Técnica	108 022,00
52763 – Cobertura e colocação de um novo piso no Polidesportivo da EPFF	495 000,00
53290 – Mac-Skilling	29 400,00
53709 – Implementação da rede Estruturada das Escolas da RAM	138 181,00
TOTAL DO PIDДАР	23 562 389,00
209 – Despesas com Pessoal	7 832 694,00



FICHA DE PROJETO DE 2025

4.1. Ações de Formação Profissional – Centro de Formação Profissional da Madeira

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OO 1: Promover o sucesso escolar e o aumento do nível de qualificação (QUAR - OE n.º 1)	Ind. 1 - Percentagem de jovens que concluem, com sucesso, as ações de formação profissional, de níveis 4 e 5. (QUAR)	78%	- Submeter a candidatura das ações ao financiamento europeu e efetuar os pedidos necessários de pagamentos. - Planear as ações a realizar.	Ao longo do ano
OO 2 - Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida. (QUAR - OE n.º 1)	Ind. 2 - N.º de certificados emitidos. (QUAR)	75	- Divulgar as ações e recrutar formandos, formadores e entidades de acolhimento da FCT. - Planear as atividades a realizar. - Realizar as ações - Monitorizar e implementar as ações de melhoria necessárias - Emitir os certificados - Avaliar a formação	
Responsabilidades Internas	CFPM; CQ; DSFC; DSRAJ		Equipamentos	Os existentes nas salas de formação, os materiais de consumo e os diversos recursos técnico-pedagógicos (RTP).
Parcerias/Colaboração Externa	Empresas que colaboram na FCT; ANQEP, IP; IEFP, IP; OERAM; Encarregados de Educação; IEM, IP-RAM		Dotação Financeira	€ 300 000,00

FICHA DE PROJETO DE 2025

4.2. Ações de Formação Profissional – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OO 1: Promover o sucesso escolar e o aumento do nível de qualificação (QUAR - OE n.º 1)	Ind. 1 - Percentagem de jovens que concluem, com sucesso, as ações de formação profissional, de níveis 4 e 5. (QUAR)	78%	- Submeter a candidatura das ações ao financiamento europeu e efetuar os pedidos necessários de pagamentos. - Planear as ações a realizar.	Ao longo do ano
OO 2 - Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida. (QUAR - OE nº 1)	Ind. 2 - N.º de certificados emitidos. (QUAR)	350	- Divulgar as ações e recrutar formandos, formadores e entidades de acolhimento da FCT. - Planear as atividades a realizar. - Realizar as ações - Monitorizar e implementar as ações de melhoria necessárias - Emitir os certificados - Avaliar a formação	

Responsabilidades Internas	EPFF; DAG; DSFC; DSRAJ
-----------------------------------	------------------------

Parcerias/Colaboração Externa	Empresas que colaboram na FCT; ANQEP, IP; IEFP, IP; OERAM; Encarregados de Educação; IEM, IP-RAM
--------------------------------------	--

Equipamentos	Os existentes nas salas de formação, os materiais de consumo e os diversos recursos técnico-pedagógicos (RTP).
---------------------	--

Dotação Financeira	€ 120 000,00
---------------------------	--------------

FICHA DE PROJETO DE 2025

4.3. Autorização de Funcionamento e Acompanhamento de Cursos Qualificação Inicial e Formação Pedagógica e Certificação de Competências Pedagógicas

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OG: Reforço da atividade reguladora	- Taxa de cumprimento do plano de acompanhamento dos cursos (ações) autorizados a funcionar	85%	- Realizar acompanhamentos às ações/ cursos autorizados. - Elaborar os relatórios dos acompanhamentos e notificar as entidades das recomendações de melhoria (se aplicável).	Ao longo do ano
OG: Melhorar o desempenho dos processos internos.	- Nº de dias úteis, em média, para analisar os pedidos de autorização de cursos.	10	Analisar os pedidos de autorização de funcionamento dos cursos - Esclarecimento de dúvidas: presencial, telefónico e/ou correio eletrónico	

Responsabilidades Internas	DSFC,DQC
-----------------------------------	----------

Parcerias/Colaboração Externa	IEFP-CNQF; DRE; ANQEP,IGeFE
--------------------------------------	-----------------------------

Equipamentos	Aplicações informáticas: Netforce e SIGO
---------------------	--

Dotação Financeira	€ 3 000,00
---------------------------	------------

FICHA DE PROJETO DE 2025

4.4. Centro Qualifica

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OG: Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida.	- Número de encaminhamentos para ofertas de educação / formação profissional e processos de RVCC. (CQ do IQ)	125	- Planificar e executar as atividades inerentes aos Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências - Promover sessões de informação sobre a missão e as etapas de intervenção do Centro Qualifica - Encaminhar os/as candidatos/as tendo em conta as ofertas de educação e formação disponíveis	Ao longo do ano
	- Número de certificações efetuadas. (CQ do IQ)	75	- Coordenar o Plano Estratégico de Intervenção - Submeter a candidatura do projeto ao financiamento do programa FSE	Sempre que abrir o período de candidaturas
Responsabilidades Internas	DEQ; CFPM; EPFF; DSFC		Equipamentos	Os equipamentos necessários estão descritos no Plano Estratégico de Intervenção
Parcerias/Colaboração Externa	ANQEP,IP; DRE; ISSM, IP-RAM; IEM, IP-RAM; Escolas e outras entidades externas		Dotação Financeira	€ 14 000,00

FICHA DE PROJETO DE 2025

4.5. Coordenação da Rede Regional de Centros Qualifica

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OG: Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida.	- N.º de certificações efetuadas na RAM (Centros Qualifica).	75	- Acompanhar a certificação atribuída pelos Centros Qualifica	Ao longo do ano
	- Número de encaminhamentos para ofertas de educação / formação profissional e processos de RVCC, na RAM. (QUAR)	180	- Acompanhar a atividade dos Centros Qualifica para uniformizar procedimentos	Ao longo do ano
Responsabilidades Internas	DSFC		Equipamentos	Aplicação Informática SIGO
Parcerias/Colaboração Externa	ANQEP; DRE; ISSM, IP-RAM; IEM, IP-RAM		Dotação Financeira	0,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2025

4.6. Sistema de Certificação de Entidades Formadoras

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OG: Reforço da atividade reguladora	Taxa de cumprimento do plano de auditorias definido para as entidades formadoras certificadas	85%	- Planear e realizar as auditorias às entidades certificadas. - Elaborar os "relatórios de auditoria" e proceder ao envio dos mesmos para as entidades (se aplicável, com inclusão de recomendações). - Monitorizar a entrega dos "Relatórios de Autoavaliação", analisar e notificar a entidade com o parecer sobre os mesmos.	Ao longo do ano
OO 4 - Melhorar o desempenho dos processos internos. (QUAR)	Ind. 5 - Nº médio de dias úteis para analisar os pedidos de certificação, transição, alargamento de perfil e de transmissão da certificação. (QUAR)	10	- Analisar e emitir pareceres sobre os processos de certificação, alargamento e/ou transmissão de perfil; assim como sobre os pedidos de atualização de "perfil". - Esclarecimento de dúvidas: presencial, telefónico e/ou correio eletrónico.	
Responsabilidades Internas	DSFC,DQC		Equipamentos	Não se aplica
Parcerias/Colaboração Externa	Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT)		Dotação Financeira	€ 0,00



FICHA DE PROJETO DE 2025

5.1. Procedimentos de Aquisição de Bens, Serviços e Empreitadas

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OG: Melhorar o desempenho dos processos internos (de aquisição).	- Número médio de dias entre a autorização da entidade competente para a realização da despesa, para o início de procedimento, e o lançamento do procedimento.	5	- Promover o levantamento das necessidades de bens e serviços, para o IQ, IP-RAM - Orçar e propor o plano de aquisições anual, a fim de satisfazer as referidas necessidades - Promover, realizar e coordenar as ações necessárias à aquisição de bens, serviços e empreitadas, nas modalidades e procedimentos legalmente previstos - Acompanhar e controlar os respetivos processos de aquisições nas diferentes fases do seu desenvolvimento	Ao longo do ano
	- Índice de avaliação do desempenho dos fornecedores da DA.	2,5	- Acompanhar e avaliar os fornecedores da DA	
Responsabilidades Internas	Todos os serviços afetos ao IQ, IP-RAM		Equipamentos	-
Parcerias/Colaboração Externa	Entidades a adjudicar		Dotação Financeira	€ 1 439 852,00

FICHA DE PROJETO DE 2025

5.2. Sistema de Gestão da Qualidade

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OO 5 - Garantir a satisfação dos clientes. (QUAR)	Ind. 6 - Taxa de satisfação dos clientes. (QUAR)	92%	- Auscultação aos clientes e tratamento de dados	Ao longo do ano
OG: Manter o Sistema de Gestão da Qualidade.	- Taxa de eficácia da implementação das ações de melhoria	75%	- Planear e realizar e monitorizar as auditorias: interna e externa ao SGQ. - Registrar e monitorizar as ações de melhoria	
Responsabilidades Internas	DSFC; DAG; Direções de Serviços			
Equipamentos				Não se aplica
Parcerias/Colaboração Externa	Parceiros a definir			
Dotação Financeira				€ 7 000,00



FICHA DE PROJETO DE 2025

6.1. Ações de Comunicação Interna e Externa

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OG: Promover a imagem do IQ, IP-RAM.	- Taxa de satisfação dos participantes em eventos externos.	92%	- Atualizar e monitorização o Plano de Comunicação	Ao longo do ano
			- Aplicação e tratamento dos questionários aos participantes em eventos externos.	Sempre que ocorrer um evento externo
Responsabilidades Internas	DAG		Equipamentos	Máquina fotográfica, intranet, portal, software de redes sociais e design gráfico e computadores.
Parcerias/Colaboração Externa	SRE Entidades a convidar		Dotação Financeira	€ 16 500,00

FICHA DE PROJETO DE 2025

6.2. Gestão de Recursos Humanos

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OG: Reforçar as competências dos colaboradores.	- Taxa de colaboradores que frequentam pelo menos uma ação de formação identificada na respetiva matriz de competências.	40%	- Atualização das matrizes de competências - Atualização do “Plano de Formação” e do “Relatório de Formação”	Ao longo do ano
	- Taxa de colaboradores que consideram que as ações de formação frequentadas alcançaram os objetivos propostos.	90%	- Preparação, realização e controlo das ações de formação - Avaliação do impacto da formação	
Responsabilidades Internas	DRH; todos os serviços			
	Equipamentos			Plataforma do Funcionário Público; Computadores; Datashow; Quadro Branco
Parcerias/Colaboração Externa	DRE; DRAP			
	Dotação Financeira			€ 6 000,00

FICHA DE PROJETO DE 2025

6.3. Gestão Orçamental

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OG: Garantir uma boa execução do orçamento.	- Taxa de execução orçamental.	70%	- Autorizar os pagamentos de despesas do IQ, IP-RAM - Monitorizar a receita gerada pelo IQ, IP-RAM	Ao longo do ano
OG: Garantir a conformidade das despesas.	- Taxa de execução dos fundos disponíveis.	95%	- Classificar e lançar as propostas de despesas - Assegurar que sejam efetuadas as requisições de fundo necessárias - Analisar e validar as necessidades e solicitar os fundos disponíveis para assunção de compromissos - Controlar o orçamento de modo a evitar que transitem despesas com autorização de pagamento para o ano económico seguinte	
Responsabilidades Internas	DSFC; DGFP			
	Equipamentos			SIAG
Parcerias/Colaboração Externa	GUG-SRE; DROT			
	Dotação Financeira			€ 245 500,00

FICHA DE PROJETO DE 2025

6.4. Manutenção das Infraestruturas da sede do IQ,IP-RAM

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OG: Garantir a disponibilidade das infraestruturas.	- Taxa de execução financeira do orçamento definido para a manutenção das infraestruturas.	80%	- Planear as infraestruturas que carecem de manutenção - Monitorizar as ações de manutenção realizadas	Ao longo do ano
Responsabilidades Internas	Conselho Diretivo		Equipamentos	Não se aplica
Parcerias/Colaboração Externa	PATRIRAM		Dotação Financeira	€ 80 000,00



FICHA DE PROJETO DE 2025

7.1 Cobertura e Colocação de um Novo Piso no Polidesportivo da EPFF

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OG: Dotar a EPFF de um espaço multiusos com piso e cobertura adequada	- Número de turmas/grupos que utilizarão o espaço por ano	16	- Elaborar o procedimento para a empreitada	2º Semestre
Responsabilidades Internas	EPFF;DSFC;DSRAJ			
Equipamentos				Não se aplica
Parcerias/Colaboração Externa	SREI;Outras entidades externas			
Dotação Financeira	€ 495 000,00			

FICHA DE PROJETO DE 2025

7.2 Implementação da rede Estruturada das Escolas da RAM

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
Modernizar a infraestrutura tecnológica de Wi-Fi (Rede Estruturada Passiva e Ativa) para garantir uma aprendizagem flexível e atualizada.	Data para implementar a Rede Estruturada passiva e ativa.	31/jul/25	Lançamento do procedimento de aquisição.	1º semestre
			Planear a execução de atividades;	1º semestre
			Executar e monitorizar a execução do projeto	jul/25
			Elaborar o relatório final.	dez/25

Responsabilidades Internas	EPFF, DI, GI
-----------------------------------	--------------

Parcerias/Colaboração Externa	SRE / Gabinete do Secretário Regional
--------------------------------------	---------------------------------------

Equipamentos	Rede Estruturada, equipamentos ativo e licenciamento
---------------------	--

Dotação Financeira	€ 138 181,00
---------------------------	--------------

FICHA DE PROJETO DE 2025

7.3 Mac-Skilling

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OG: Melhorar o alinhamento das aptidões e competências profissionais dos colaboradores e candidatos a emprego com as necessidades do mercado de trabalho, especialmente em setores estratégicos do futuro, melhorando simultaneamente os serviços oferecidos pelos clusters e associações empresariais da região de intervenção;	- N.º de reuniões de trabalho em que o IQ, IP-RAM participa (online ou presencial)	4	- Análise internacional de iniciativas de formação para o emprego - Participação em congresso internacional de Políticas de formação para o emprego; - Participação em eventos de intercâmbio de conhecimento administração pública/ecossistema empresarial	Ao longo do ano
Responsabilidades Internas	CFPM; DAG; DSFC; DSRAJ		Equipamentos	Não se aplica
Parcerias/Colaboração Externa	Instituto Tecnológico de Canárias - coordenador do projeto, Outras entidades da Região Autónoma da Madeira: Associação Comercial e Industrial do Funchal e Startup Madeira e Várias entidades públicas e privadas sediadas nas ilhas Canárias, na Região Autónoma dos Açores, na Gâmbia, na Mauritânia, na Costa do Marfim e em Cabo Verde.		Dotação Financeira	€ 29 400,00

FICHA DE PROJETO DE 2025

7.4 Outros Programas Comunitários – Mobilidade Europeia – Erasmus +

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OG: Proporcionar a um grupo de formandos e/ou técnicos do IQ, IP-RAM uma experiência formativa ou de trabalho em entidades formadoras europeias.	- Número de formandos e/ou técnicos/docentes a participar no Programa ERASMUS+	4	- Concretização do Plano de ações definido no âmbito do projeto do Programa ERAMUS + - Preparação logística da deslocação - Deslocações -Divulgar as atividades realizadas	Ao longo do ano
Responsabilidades Internas	CFPM, CQ e EPFF		Equipamentos	Não se aplica
Parcerias/Colaboração Externa	- Agência Nacional Erasmus + - Educação e Formação Profissional;Empresas da RAM; Entidades parceiras		Dotação Financeira	€ 27 900,00

FICHA DE PROJETO DE 2025

7.5 Programa Madeira 2030

Objetivos	Indicadores	Meta	Atividades	Datas Previstas
OO 3 - Gerir e acompanhar as candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Madeira 2030, nas medidas delegadas ao IQ, IP-RAM. (QUAR)	Ind. 3 - Taxa de execução financeira para a gestão do Programa Madeira 2030, para o ano 2025. (QUAR)	15%	- Análise de candidaturas, de reembolsos e de saldos e verificações de gestão	Ao longo do ano
OO 4 - Melhorar o desempenho dos processos internos. (QUAR)	Ind. 4 - N.º médio de dias úteis para analisar os pedidos de pagamento de saldos. (QUAR)	30	- Análise de saldos	
Responsabilidades Internas	DSFSE		Equipamentos	Não se aplica
Parcerias/Colaboração Externa	IDR, IP-RAM; Agência para o Desenvolvimento e Coesão		Dotação Financeira	€ 108 022,00 (Projeto Assistência Técnica)



8 – Metodologia de Elaboração do Plano de Atividades

O Plano de Atividades do IQ, IP-RAM foi elaborado pelos dirigentes e trabalhadores envolvidos na concretização das atividades estratégicas.

O início dos trabalhos concretizou-se com a definição dos orçamentos e com a realização da primeira análise SWOT efetuada pela Presidente do Conselho Diretivo e distribuída posteriormente aos dirigentes para que, conjuntamente com os seus colaboradores, procedessem a uma análise pormenorizada do contexto de trabalho. O resultado final contribuiu para a análise global da envolvente.

Os dirigentes preencheram as “Fichas de Projeto”, nas quais descreveram os objetivos estratégicos, os operacionais e outros de carácter geral, bem como os respetivos indicadores e metas. Simultaneamente, foram identificadas as atividades e a respetiva calendarização, os responsáveis pela sua concretização e ainda a dotação orçamental.

A proposta do “Plano de Atividades” foi analisada pela gestão de topo, tendo esta identificado eventuais necessidades de correção e de melhoria. Após a sua correção, o “Plano” foi enviado para aprovação final.

O “Plano de Atividades” será divulgado aos colaboradores e ao público em geral, através dos canais de comunicação internos e da página web deste Instituto.



9 – Siglas e Acrónimos

ACIF – CCIM	Associação Comercial e Industrial do Funchal
ADC	Autoridade da Concorrência
ANQEP, IP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP
BEPRAM	Bolsa de Emprego Público da Região Autónoma da Madeira
CFPM	Centro de Formação Profissional da Madeira
CNQF	Centro Nacional de Qualificação de Formadores
CQ	Centro Qualifica
DAG	Divisão de Apoio à Gestão
DEC	Divisão de Encaminhamento e Certificação
DEQ	Divisão de Encaminhamento e Qualificação
DGERT	Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho
DGFP	Divisão de Gestão Financeira e Projetos
DI	Divisão de Infraestruturas
DRAP	Direção Regional da Administração Pública
DRE	Direção Regional de Educação
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DROT	Direção Regional de Orçamento e Tesouro
DRPI	Direção Regional do Património e Informática
DSFC	Direção de Serviços Financeiros e Certificação
DSFSE	Direção de Serviços do Fundo Social Europeu

DSGR	Direção de Serviços de Gestão de Recursos
DSRAS	Direção de Serviços de Recursos e Apoio Jurídico
EFA	Educação e Formação de Adultos
EFPP	Ensino e Formação Profissional
EPFF	Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes
ERASMUS +	Programa de Mobilidade Europeia
FPCT/FCT	Formação (Prática) em Contexto de Trabalho
FSE	Fundo Social Europeu
GUG	Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento
IDR	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP
IEM	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM
IQ	Instituto para a Qualificação, IP-RAM
ISSM	Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
Madeira 2030	Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2021-2027
NEET	Não está a trabalhar, nem a Estudar, nem a frequentar qualquer formação
NetForce	Portal do IEFP para Formadores
NEXT	Aplicação Informática
NP EN ISO	Norma Portuguesa – <i>European Norm – International Standard Organization</i>
OERAM	Observatório para a Educação da RAM
OE	Objetivo Estratégico
OG	Objetivo Geral
OO	Objetivo Operacional
PATRIRAM	Titularidade e Gestão de Património Público, S.A
PC	Personal Computer
PDES	Plano de Desenvolvimento Económico e Social

PEST	Análise Política, Económica, Social e Tecnológica
PIDAR	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAM	Região Autónoma da Madeira
ROC	Revisão Oficial de Contas
RTP	Recursos Técnico-pedagógicos
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIADAP	Sistema Integrado do Desempenho da Administração Pública
SIGO	Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa
SRE	Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia
SREI	Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas
SWOT	Análise: <i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
UE	União Europeia
UPs	<i>Uninterruptible Power Supply</i>
X-Connect	Aplicação Informática



SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO PARA A QUALIFICAÇÃO, IP-RAM
SIADAP RAM 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização
Período de avaliação: 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Missão: Assegurar a coordenação e execução da política regional nos domínios da qualificação, formação e certificação profissional, e a gestão do Fundo Social Europeu (FSE) na RAM, no âmbito das competências atribuídas nesta matéria.”

Visão: Ser uma referência estratégica para o desenvolvimento da RAM nos vários domínios de intervenção.

Valores: Competência, Imparcialidade, Rigor e Transparência.

Política da Qualidade: Superar as expetativas de todos os interessados, no âmbito das atribuições definidas na orgânica.

Data de Aprovação: 15/07/2025

Monitorização: 15/07/2025

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE) PARA 2025

(OE) Objetivos Estratégicos (OO)Objetivos Operacionais (Ind.) Indicadores	Ponderações	Resultado 2023	Resultado 2024	Meta 2025	Tolerância	Resultado 2025 (1º semestre)	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.
Parâmetro: Eficácia50%									
OE 1 – Promover o aumento dos níveis de qualificação e de competências da população da RAM.									
OO 1 - Promover o sucesso escolar e o aumento do nível de qualificação33,33%									
Ind. 1 - Percentagem de jovens que concluem, com sucesso, as ações de formação profissional, de níveis 4 e 5.	100%	87,8%	86,5%	78%	± 10%	Dados em set/25			
OO 2 - Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida.33,34%									
Ind. 2 - N.º de certificados emitidos.	100%	502	611	500	± 75	234			
OE 2 - Assegurar a operacionalização plena e promover a dinamização dos Programas integrados no ciclo de programação 21-27, no âmbito das competências delegadas no IQ pela Autoridade de Gestão.									
OO 3 - Gerir e acompanhar as candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Madeira 2030, nas medidas delegadas ao IQ, IP-RAM.33,33%									
Ind. 3 - Taxa de execução financeira para a gestão do Programa Madeira 2030, para o ano 2025.	100%	—	6,0%	15%	± 5%	12,1%			
Parâmetro: Eficiência25%									
OE 1 – Promover o aumento dos níveis de qualificação e de competências da população da RAM.									
OO 4 - Melhorar o desempenho dos processos internos.100%									
Ind. 4 - N.º médio de dias úteis para analisar os pedidos de pagamento de saldos.	50%	18	16	30	± 5	Não existem dados			
Ind. 5 - N.º médio de dias úteis para analisar os pedidos de certificação, transição, alargamento de perfil e de transmissão da certificação.	50%	8	6	10	± 5	12			
Parâmetro: Qualidade25%									
OE 1 – Promover o aumento dos níveis de qualificação e de competências da população da RAM.									
OO 5 - Garantir a satisfação dos clientes.100%									
Ind. 6 - Taxa de satisfação dos clientes	100%	98,3%	100%	92%	± 7%	Não existem dados			
Objetivos Operacionais mais relevantes:	1, 2 e 3, com igual relevância.								

AFETAÇÃO DE RECURSOS AOS OBJETIVOS PROPOSTOS - 2025

Recursos Humanos (categorias)	Planeados Efetivos	Resultados 2025				
		1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Desvio
Dirigentes – Direção Superior de 1º e 2º grau	2	2	2			
Dirigentes – Direção Intermédia de 1º e 2º grau	14	14	14			
Técnicos Superiores	46	45	45			
Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação	1	1	1			
Docentes	81	82	82			
Coordenadores Especialistas e Coordenadores Técnico	8	8	8			
Assistentes Técnicos	20	21	21			
Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação	2	2	2			
Monitores de Formação Profissional especialistas e 1º grau	6	4	4			
Encarregados Operacionais	2	2	2			
Assistentes Operacionais	31	29	29			
Total	213	210	210	0	0	-3

Recursos Financeiros (€) - Orçamentos	Dotação proposta	Dotação Corrigida	Resultados 2025 (dados acumulados)	
			Montante	Execução (%)
FUNCIONAMENTO/PESSOAL (€)	7 832 694,00	–	1 780 754,83	22,73%
PIDDAR (€)	22.699.473,00	23 562 389,00	3 996 043,43	16,96%

EDIFÍCIOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

O IQ, IP-RAM mantém um registo atualizado das infraestruturas e dos equipamentos através de uma plataforma informática. Pelo menos uma vez por ano, é efetuada a análise da situação funcional e da disponibilidade em que se encontram. De uma forma geral, as infraestruturas são, nomeadamente, as salas de formação, oficinas de formação, gabinetes de trabalho, armazéns, auditório, bar, refeitório e zonas comuns; as máquinas destinadas às ações de formação, os computadores, as impressoras, as fotocopiadoras, os servidores, os automóveis, as caixas de ar condicionado, todo o equipamento existente na Cantina, as aplicações informáticas, as UP's, os extintores, entre outros, bem como os equipamentos e materiais específicos de cada sala tecnológica e de cada gabinete de trabalho.

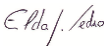
INDICADORES	FÓRMULAS DE CALCULO	FONTE DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS DE CÁLCULO
Ind. 1 - Percentagem de jovens que concluem, com sucesso, as ações de formação profissional, de níveis 4 e 5.	(N.º formandos que transitam ou que concluem o ano letivo / N.º de formandos que iniciam o ano letivo) x 100%	Listagem de Formandos (CFPM), Relação de turma (EPFF) e Place.	Consideram-se os formandos dos cursos profissionais, cursos de aprendizagem e de aprendizagem + que, independentemente da idade, concluem o curso ou que transitam de ano, até 31/12 do ano em análise. Consideram-se os alunos externos. Excluem-se deste cálculo os emigrantes, os transferidos e os falecidos, conforme a metodologia do Observatório da Educação. Pretende-se um resultado igual ou superior à meta.
Ind. 2 - N.º de certificados emitidos.	N.º de certificados emitidos pelo Centro Qualifica, CFPM e EPFF.	SIGO Place Bases de Dados internas	São considerados todos os certificados emitidos relativos aos processos do CQ, aos cursos do CFPM e da EPFF do ano em análise. Não são considerados os certificados parciais. Pretende-se que o resultado seja igual ou superior à meta.
Ind. 3 - Taxa de execução financeira para a gestão do Programa Madeira 2030, para o ano 2025.	(Despesa executada / Despesa programada para 2030) x 100%	AG+	Pretende-se que o resultado seja igual ou superior à meta.
Ind. 4 - N.º médio de dias úteis para analisar os pedidos de pagamento de saldos.	(N.º médio de dias entre a data de submissão do saldo e a data de notificação)	Monitorização dos Prazos de Candidatura.	Pretende-se que o resultado seja igual ou inferior à meta.
Ind. 5 - N.º médio de dias úteis para analisar os pedidos de certificação, transição, alargamento de perfil e de transmissão da certificação.	(Σ do N.º de dias que medeia entre a data de entrada dos processos e data da notificação à entidade) / Σ do N.º de processos analisados)	Monitorização de Processos - Certificação (ano civil).	Pretende-se alcançar um resultado igual ou inferior à meta.
Ind. 6 - Taxa de satisfação dos clientes	(Somatório das respostas positivas / totalidade das respostas dos vários questionários) x 100%	"Folha de Cálculo do QUAR" que agrega os dados dos questionários - Questionários de satisfação aos clientes dos processos de prestação de serviços (CFPM, Centro Qualifica, Autorização de Funcionamento de Cursos, Certificação de Entidades Formadoras, FSE e Certificação Profissional).	Consideram-se as questões que avaliam a "satisfação global" em cada um dos questionários, cujos resultados estão identificados em "Avaliação da Satisfação - Processos de Prestação de Serviços - QUAR (Ano Civil)". Excluem-se as respostas "razoável" dos questionários que incluem esta possibilidade.

Justificação dos desvios

Revisões - Descrição	Revisão
Elaboração do documento e aprovação dos objetivos.	1
Atualização dos resultados acumulados dos indicadores e do orçamento PIDDAR, de 22 699 473,00 para 22 684 473,00.	2
Atualização do orçamento PIDDAR, de 22 684 473,00€ para 23 562 389,00€. Simplificação dos critérios de cálculo do indicador 2.	3

A VOGAL DO CONSELHO DIRETIVO

ELDA GONÇALVES PEDRO



A PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO

SARA ESTIVANTE REINAS



